

# Relatório Inquérito Pedagógico

Inquérito aos Docentes

2º Semestre

Ano letivo 2022-2023

Universidade Lusófona

Centro Universitário de Lisboa



## Índice

Índice.....	3
Índice de Figuras.....	4
RESULTADOS-CHAVE.....	6
I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA .....	8
II. NOTA METODOLÓGICA .....	9
III. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	10
1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular .....	10
2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica	12
2.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações .....	14
2.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde .....	16
2.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida .....	18
2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração.....	20
2.6 FD – Faculdade de Direito.....	22
2.7 FE – Faculdade de Engenharia.....	23
2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto.....	25
2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária .....	27
2.10 ISS – Instituto de Serviço Social.....	29

## Índice de Figuras

Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular .....	10
.....	12
Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECATI .....	12
Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECEO .....	14
Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECTS.....	16
Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da EPCV .....	18
Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCSEA.....	20
Figura 7 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FD .....	22
Figura 8 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FE .....	23
Figura 9 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FEFD.....	25
Figura 10 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FMV .....	27
Figura 11 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ISS .....	29



## Siglas e Abreviaturas

ECATI	Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias
ECEO	Escola de Ciências Económicas e das Organizações
ECTS	Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde
EPCV	Escola de Psicologia e Ciências da Vida
FCSEA	Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração
FD	Faculdade de Direito
FE	Faculdade de Engenharia
FEFD	Faculdade de Educação Física e Desporto
FMV	Faculdade de Medicina Veterinária
IES	Instituição de Ensino Superior
ISS	Instituto de Serviço Social
SATA	Serviços de Apoio Técnico-Administrativo
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica

## RESULTADOS-CHAVE

1. O Inquérito foi aplicado no final do segundo semestre do ano letivo de 2022/2023 aos docentes de todas as Unidades Orgânicas da Universidade Lusófona- Centro Universitário de Lisboa (CUL).
2. No Centro Universitário de Lisboa, a taxa de resposta foi de 89%.
3. O Inquérito contempla os seguintes indicadores:
  - Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular;
  - Principais melhorias a realizar na unidade curricular.
4. A opinião geral dos inquiridos relativamente às condições de trabalho na(s) unidade(s) curricular(es) que lecionam é globalmente positiva, destacando-se o **Comportamento dos alunos** (41% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 37% classificou com um valor de 5) e os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (42% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 38% classificou com um valor de 5).
5. De maneira geral, as percentagens de respostas negativas foram baixas, não passando dos 6% na categoria **Disponibilidade das salas e laboratórios para o ensino**.

## I. O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA

O inquérito Pedagógico foi disponibilizado online, através da ferramenta *Comquest*, dividindo-se em duas diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:

i. Classificação das condições de trabalho na unidade curricular: Secção do questionário onde se procura perceber como é que os docentes avaliam a(s) unidade(s) curricular(es) que lecionaram no primeiro semestre do ano letivo 2022/2023, avaliando parâmetros como a assiduidade, participação e comportamento dos alunos, os equipamentos das salas de ensino e dos laboratórios, os sistemas de informação disponíveis para apoio ao docente, as condições de suporte no Espaço Professor e a evolução destes parâmetros que se tem verificado.

ii. Principais melhorias a realizar na unidade curricular: Nesta secção, de resposta aberta, os docentes indicaram quais é que são, na sua opinião, as principais, e prioritárias, melhorias a realizar na(s) unidade(s) curricular(es) que leciona(m).

O relatório também consta, para as quatro secções caracterizadas acima, os mesmos dados organizados por cada Unidade Orgânica da Universidade Lusófona.

## II. NOTA METODOLÓGICA

1. O Inquérito Pedagógico referente ao segundo semestre do ano letivo 2022/2023 foi aplicado aos docentes Centro Universitário do Porto entre 17 de maio de 2023 e 08 de agosto de 2023.

O **Centro Universitário do Lisboa** integra dez Unidades Orgânicas:

- **ECATI** - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias;
- **ECEO** - Escola de Ciências Económicas e das Organizações;
- **ECTS** - Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde;
- **EPCV** - Escola de Psicologia e Ciências da Vida;
- **FCSEA** - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração;
- **FD** – Faculdade de Direito;
- **FE** – Faculdade de Engenharia;
- **FEFD** – Faculdade de Educação Física e Desporto;
- **FMV** – Faculdade de Medicina Veterinária;
- **ISS** – Instituto de Serviço Social.

2. No presente relatório analisa-se a classificação pedagógica que os docentes dão à(s) UC(s) e curso(s) que estiveram a lecionar no segundo semestre do ano letivo de 2022/2023. A análise incide somente sobre os aspetos globais ou agregados. O relatório compreende duas secções:

- Classificação das condições de trabalho na unidade curricular;
- Principais melhorias a realizar na unidade curricular.

3. Após colocação online procedeu-se ao lançamento sistemático de alertas e ao envio de e-mails de reforço. Recorreu-se ao envio de e-mail através da plataforma de Inquéritos *Comquest*, apelando ao preenchimento do Inquérito Pedagógico.

Também os Serviços de Apoio Técnico-Administrativo (SATA) de cada Unidade Orgânica participaram na campanha, sensibilizando os docentes à resposta. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário.

4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla um grau de classificação de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, recorrendo a uma escala de *Likert*, de 1 a 5, utilizada para avaliar os serviços e as condições da IES, tendo em conta os objetivos do relatório.

### III. ANÁLISE DE RESULTADOS

#### 1. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular

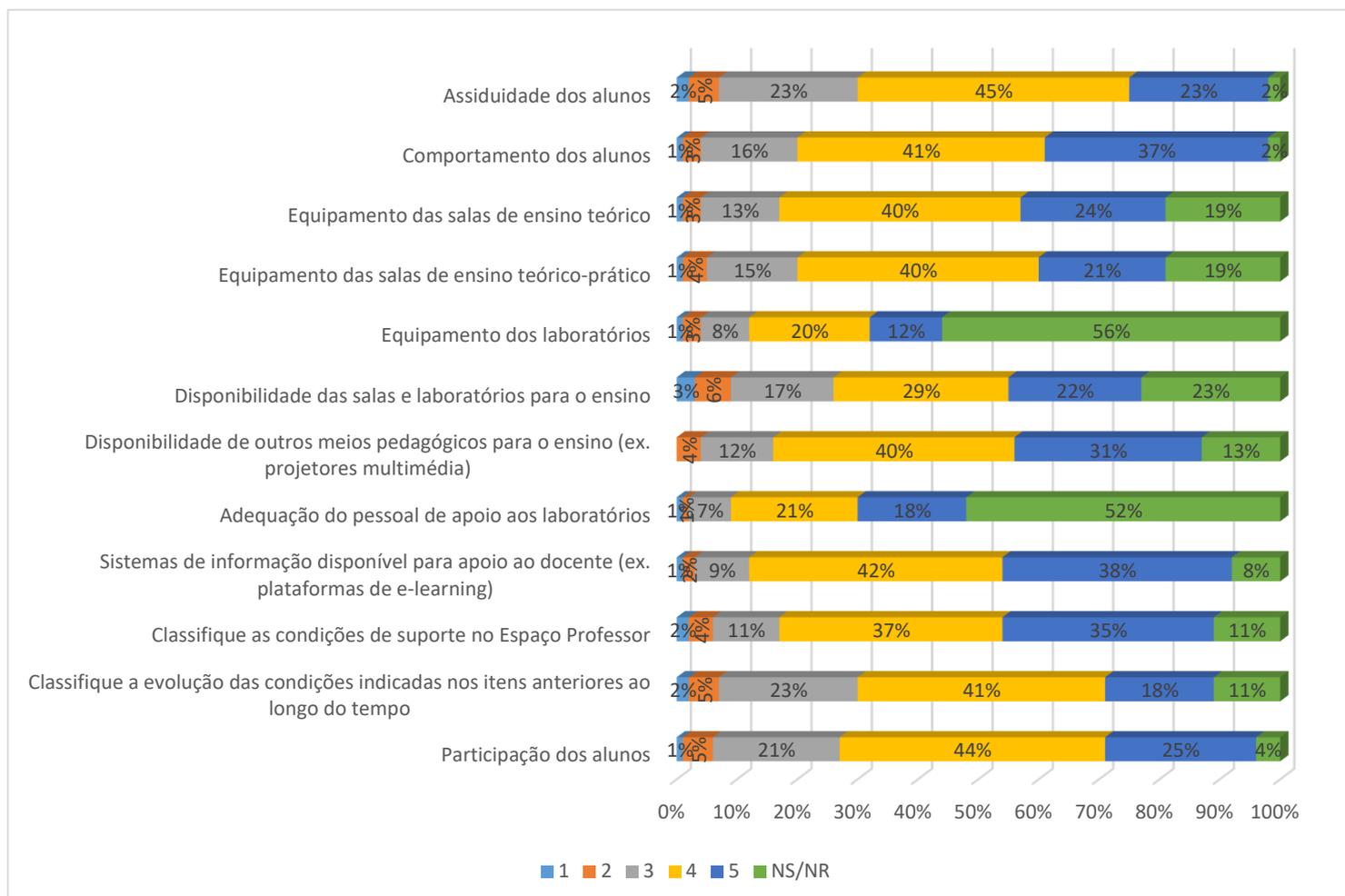


Figura 1 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular

Na Figura 1 observa-se a classificação que os docentes deram, de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Ora, observa-se que o valor com a maior percentagem, de um ponto de vista geral, é o 4, sendo que as percentagens de qualquer valor negativo são praticamente insignificantes. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (41% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 37% classificou com um valor de 5) e os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (42% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 38% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 56% e 52%).

## 2. Classificação das condições de trabalho na sua unidade curricular por Unidade Orgânica

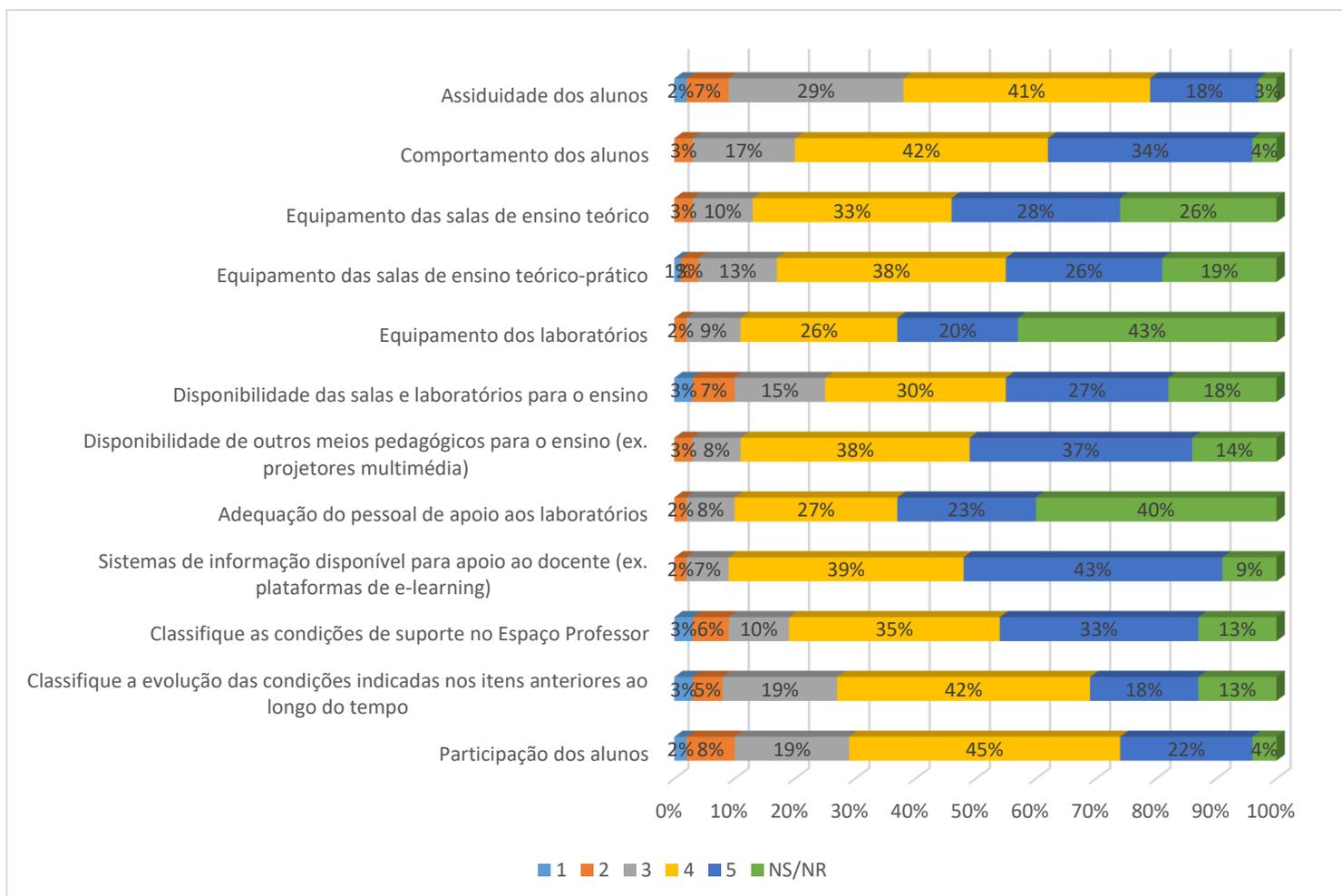


Figura 2 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECATI

Na Figura 2 observa-se a classificação que os docentes da ECATI - Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 2, é possível observar-se uma avaliação positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 3, 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (42% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 34% classificou com um valor de 5) e a **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (39% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 43% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 43% e 40%).

## 2.2 ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações

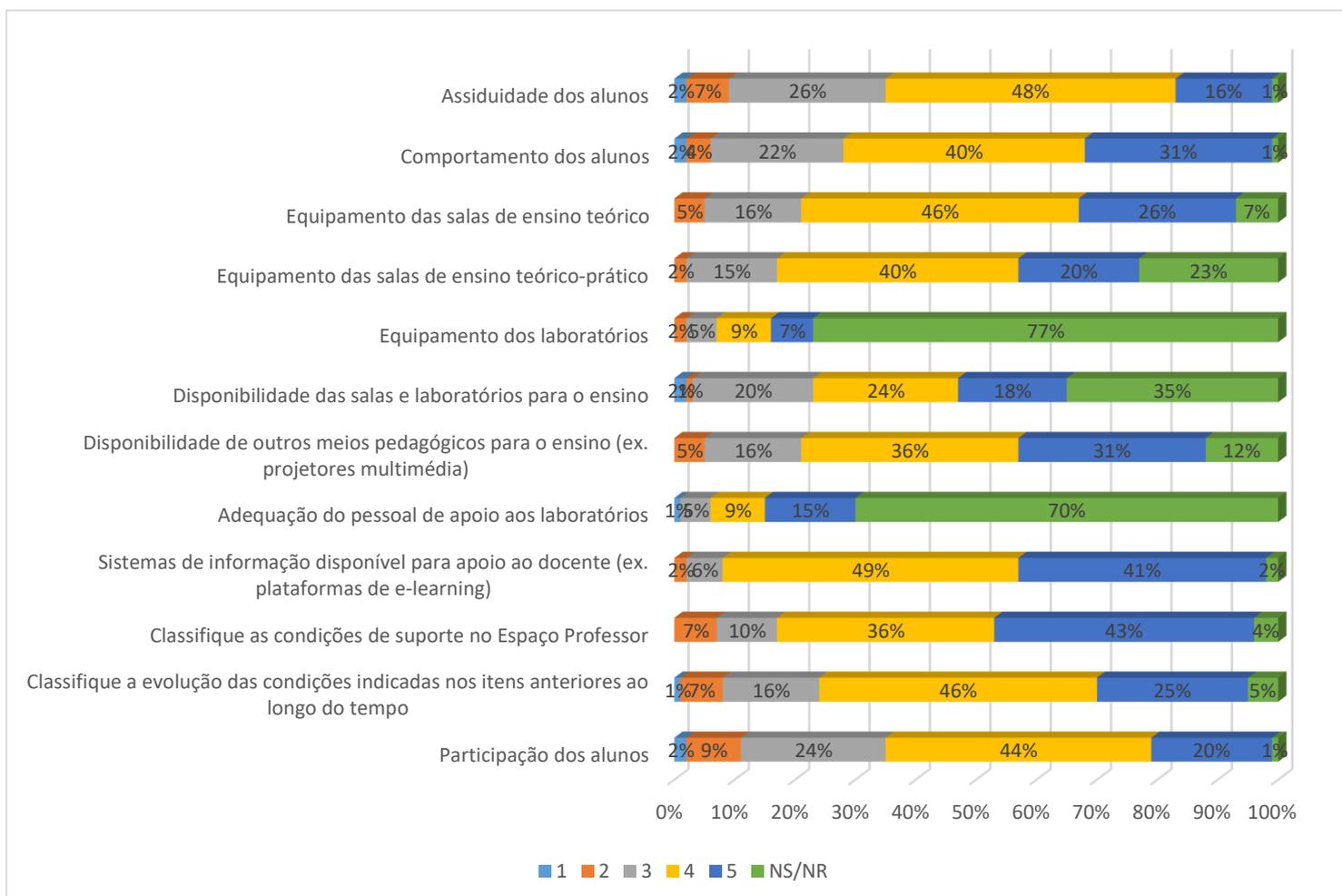


Figura 3 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECEO

Na Figura 3 observa-se a classificação que os docentes da ECEO – Escola de Ciências Económicas e das Organizações deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (49% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 41% classificou com um valor de 5) e a **Classifique as condições de suporte no Espaço Professor** (36% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 43% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 77% e 70%).

## 2.3 ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde

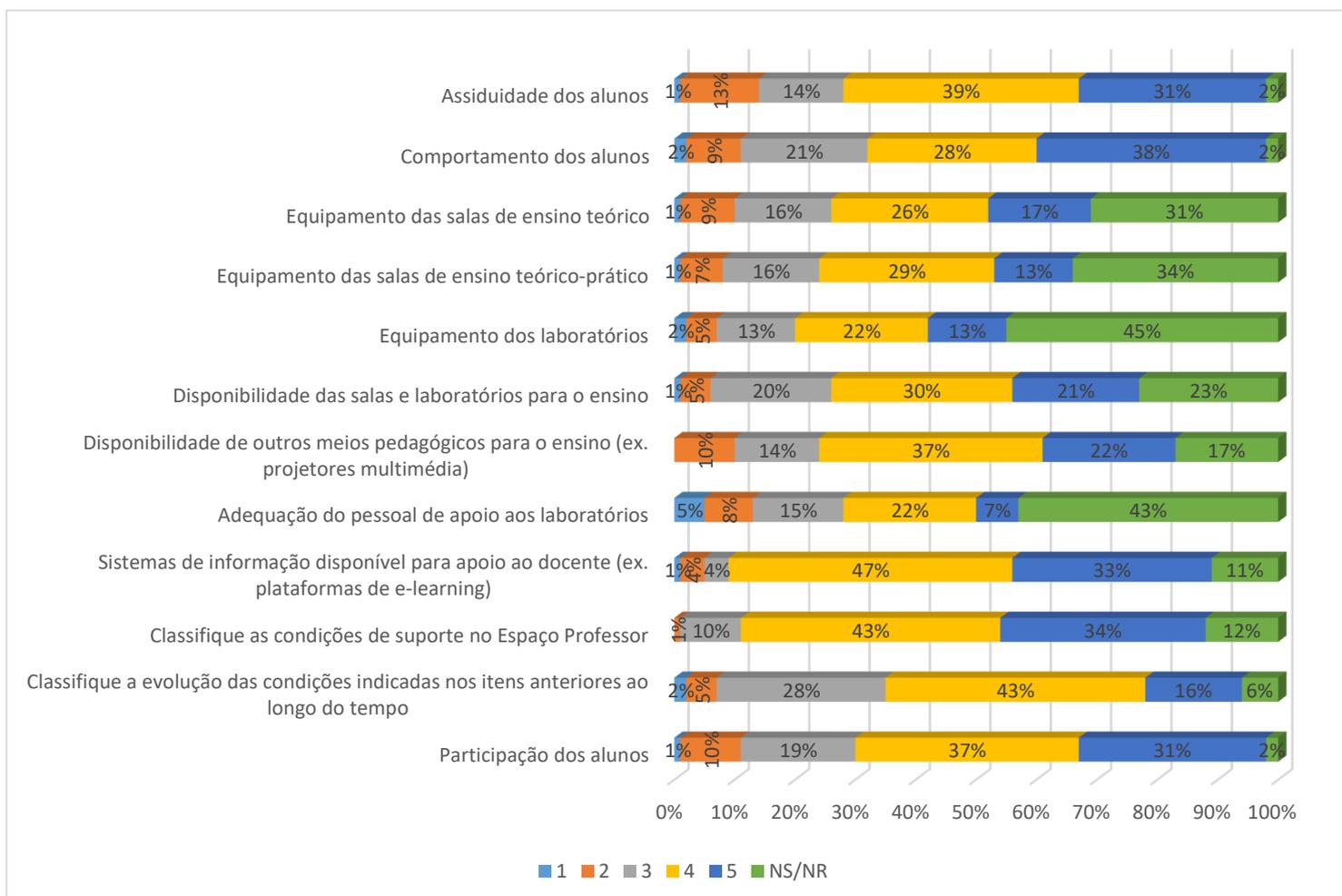


Figura 4 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ECTS

Na Figura 4 observa-se a classificação que os docentes da ECTS – Escola de Ciências e Tecnologias da Saúde deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 4, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se os **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (47% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 33% classificou com um valor de 5) e a **Classifique as condições de suporte no Espaço Professor** (43% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 34% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 45% e 43%).

## 2.4 EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida

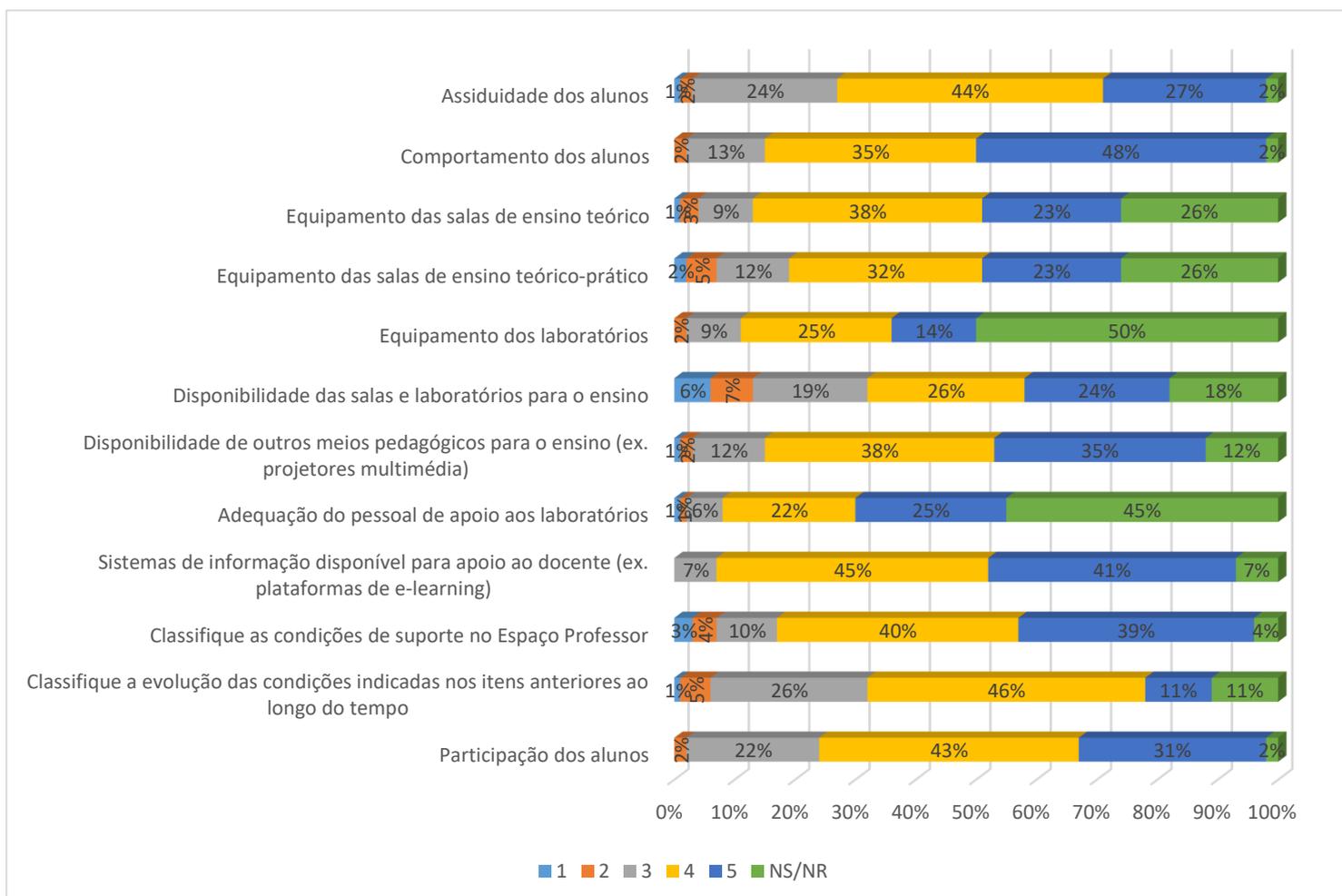


Figura 5 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da EPCV

Na Figura 5 observa-se a classificação que os docentes da EPCV – Escola de Psicologia e Ciências da Vida deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (35% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 48% classificou com um valor de 5) e a **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (45% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 41% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 50% e 45%).

## 2.5 FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração

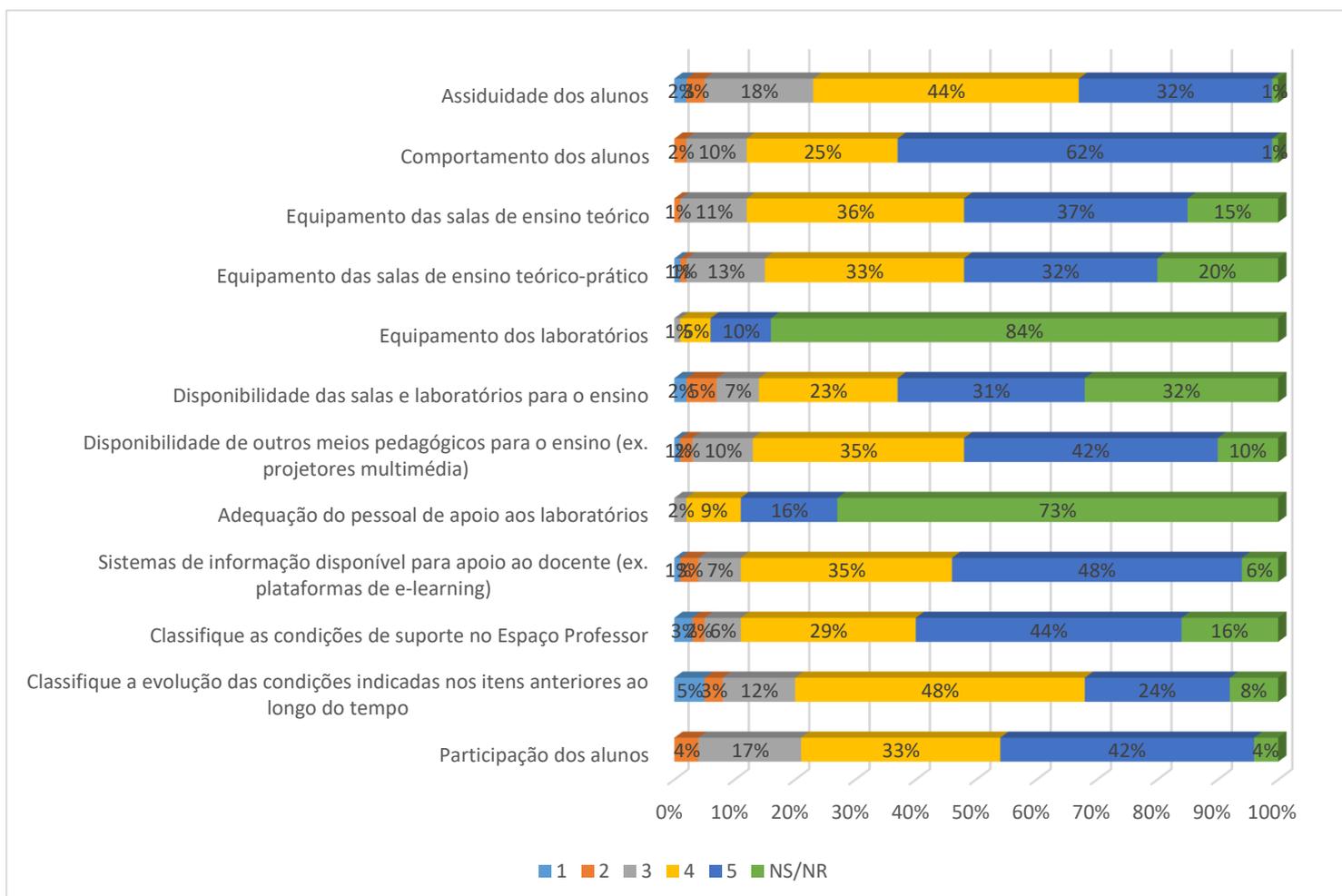


Figura 6 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FCSEA

Na Figura 6 observa-se a classificação que os docentes da FCSEA – Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 6, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (25% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 62% classificou com um valor de 5) e a **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (35% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 48% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 84% e 73%).

## 2.6 FD – Faculdade de Direito

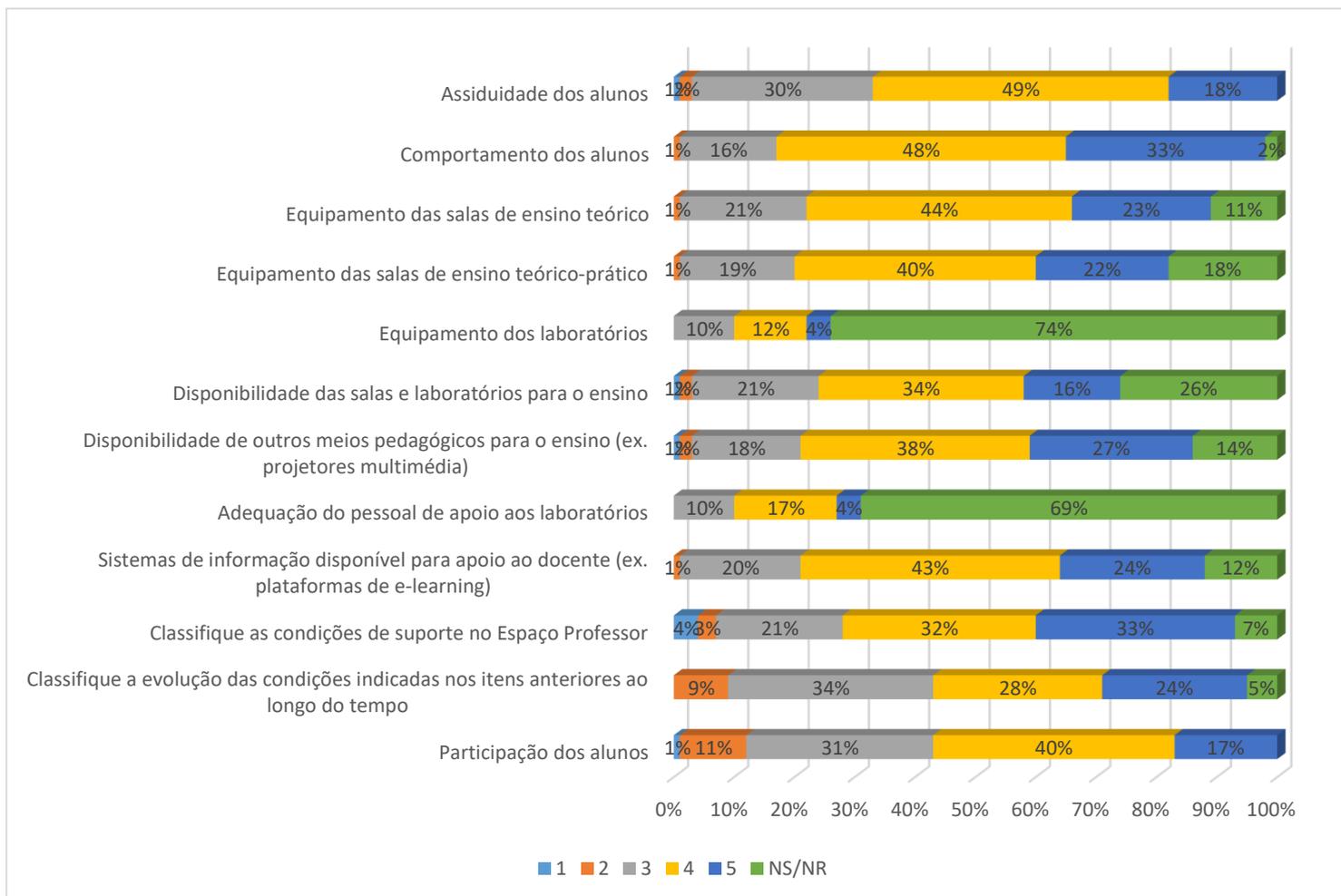


Figura 7 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FD

Na Figura 7 observa-se a classificação que os docentes da FD – Faculdade de Direito deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 7, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (48% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 33% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 74% e 69%).

## 2.7 FE – Faculdade de Engenharia

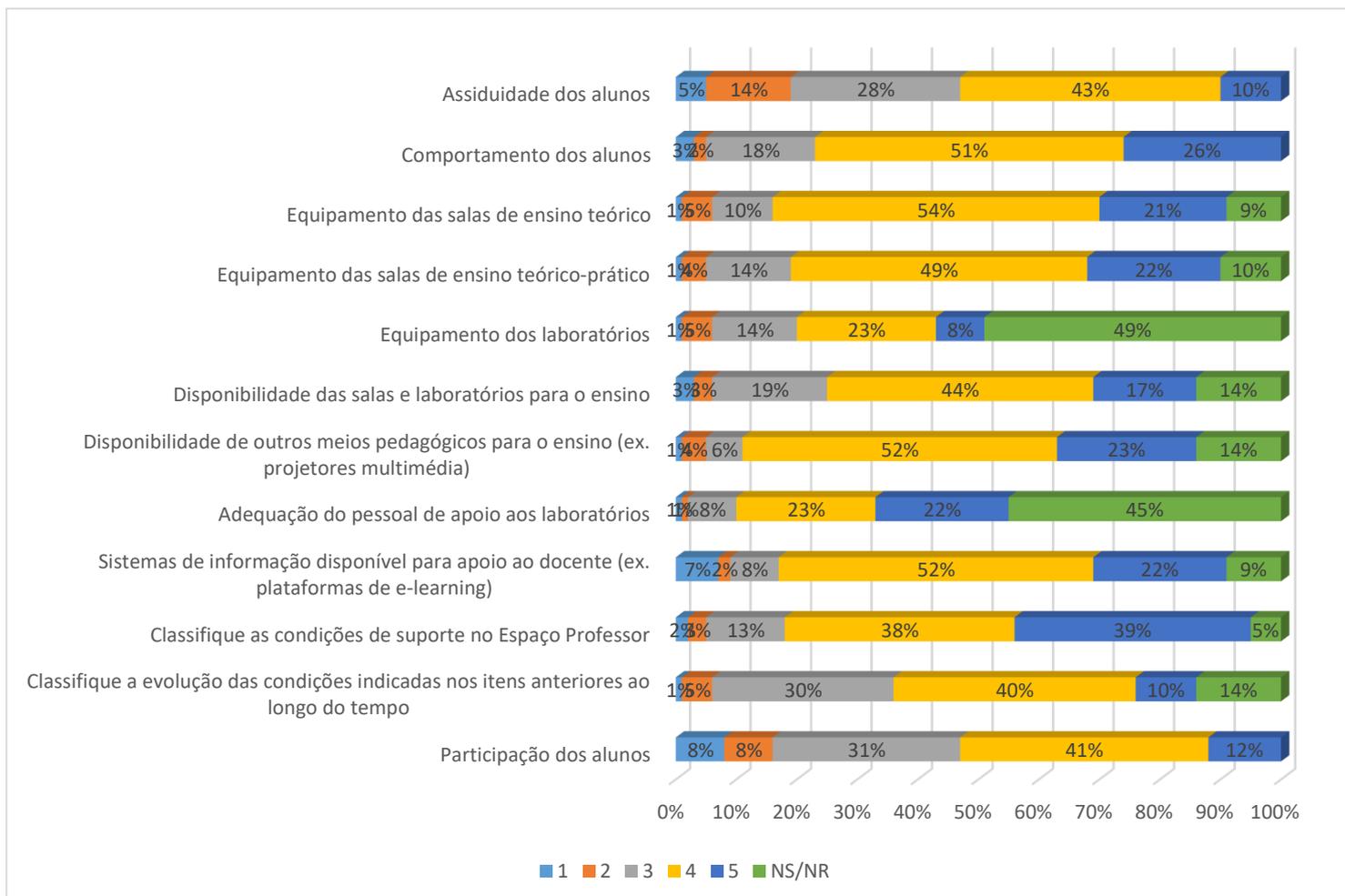


Figura 8 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FE

Na Figura 8 observa-se a classificação que os docentes da FE – Faculdade de Engenharia deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (51% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 26% classificou com um valor de 5) e a **Classifique as condições de suporte no Espaço Professor** (38% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 39% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 49% e 45%).

## 2.8 FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto

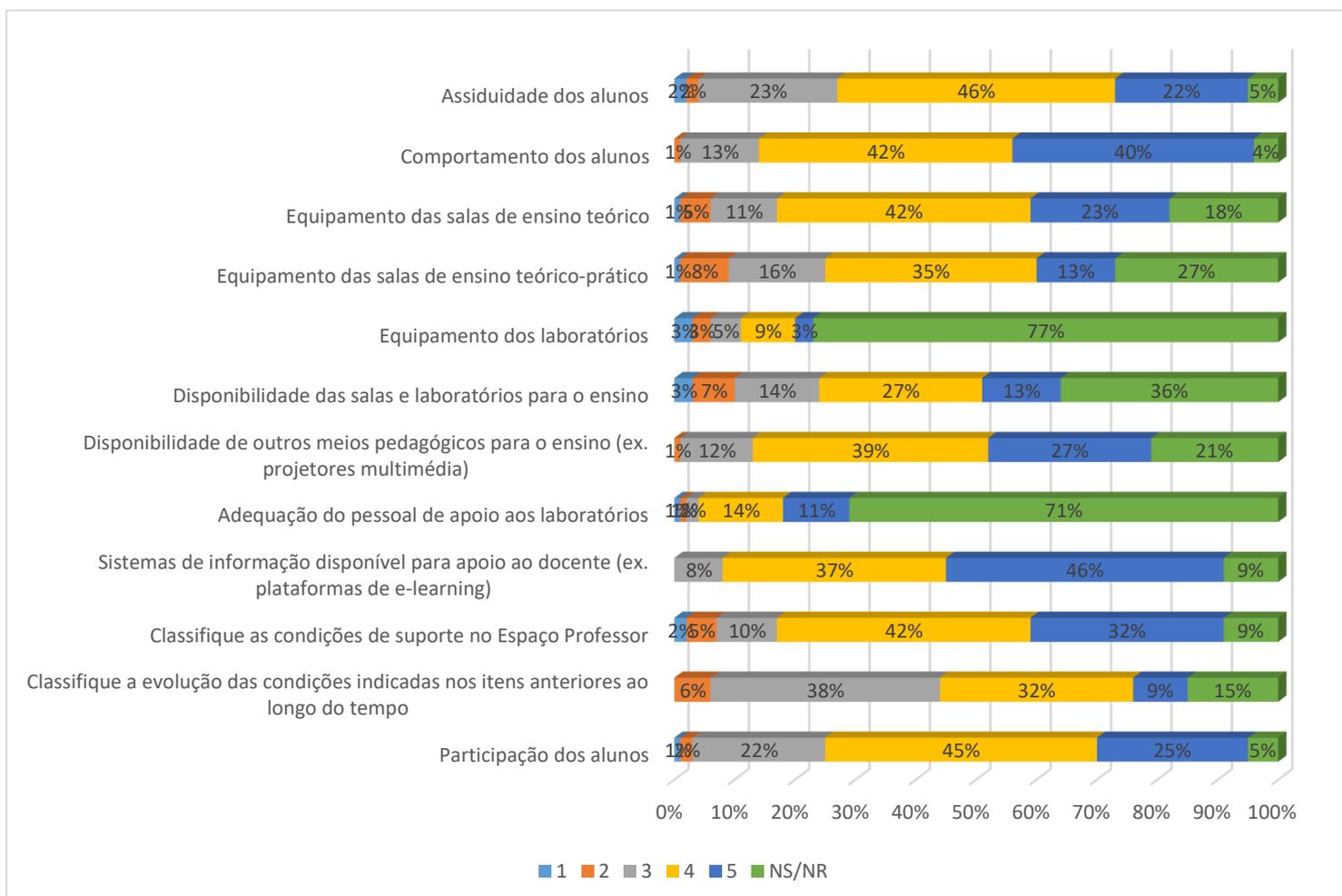


Figura 9 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FEFD

Na Figura 9 observa-se a classificação que os docentes da FEFD – Faculdade de Educação Física e Desporto deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 9, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Comportamento dos alunos** (42% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 40% classificou com um valor de 5) e a **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (37% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 46% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 77% e 71%).

## 2.9 FMV – Faculdade de Medicina Veterinária

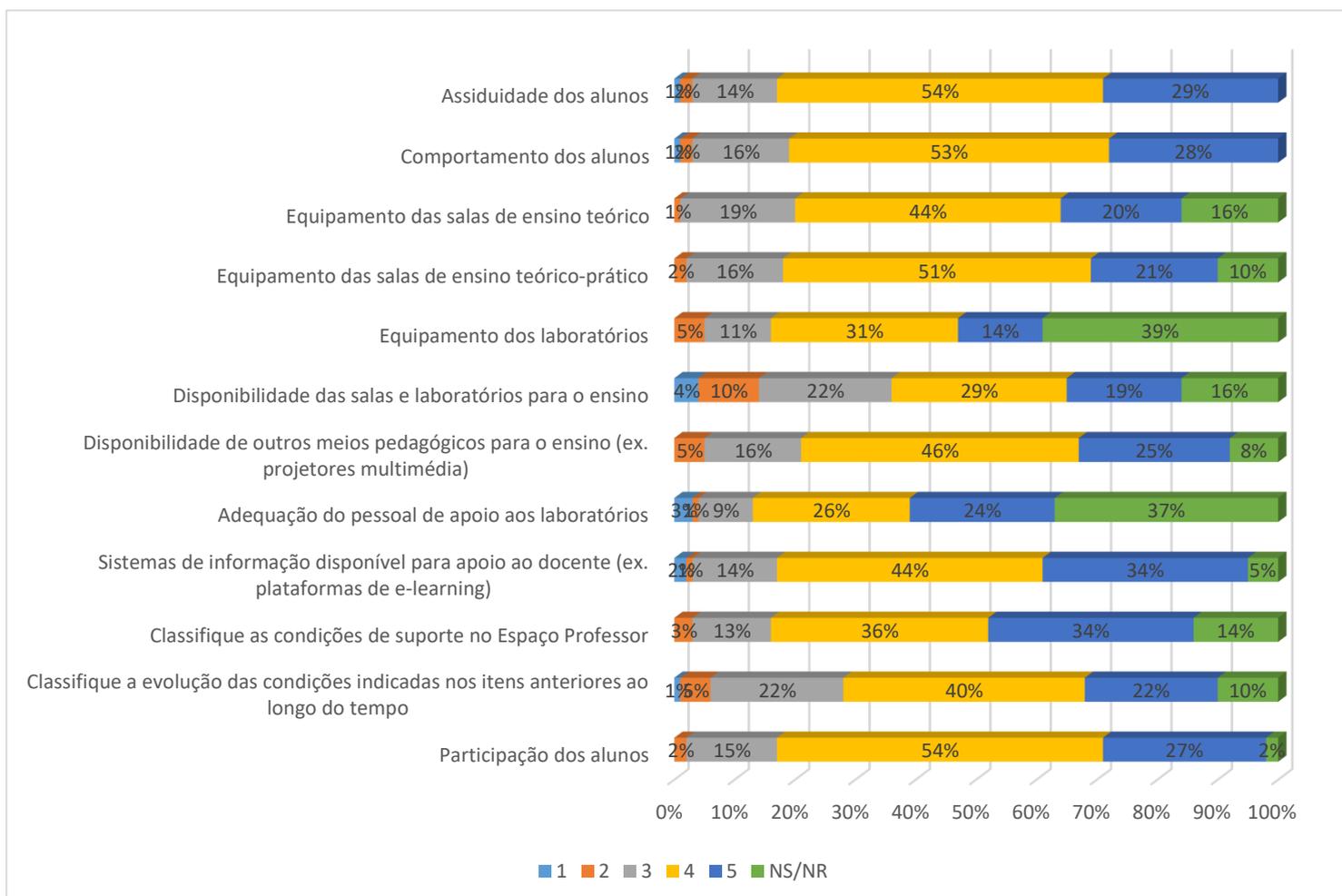


Figura 10 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da FMV

Na figura acima observa-se a classificação que os docentes da FMV – Faculdade de Medicina Veterinária deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

Através da análise da Figura 10, é possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Assiduidade dos alunos** (54% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 29% classificou com um valor de 5), **Comportamento dos alunos** (53% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 28% classificou com um valor de 5) e a **Participação dos alunos** (54% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 27% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 39% e 37%).

## 2.10 ISS – Instituto de Serviço Social

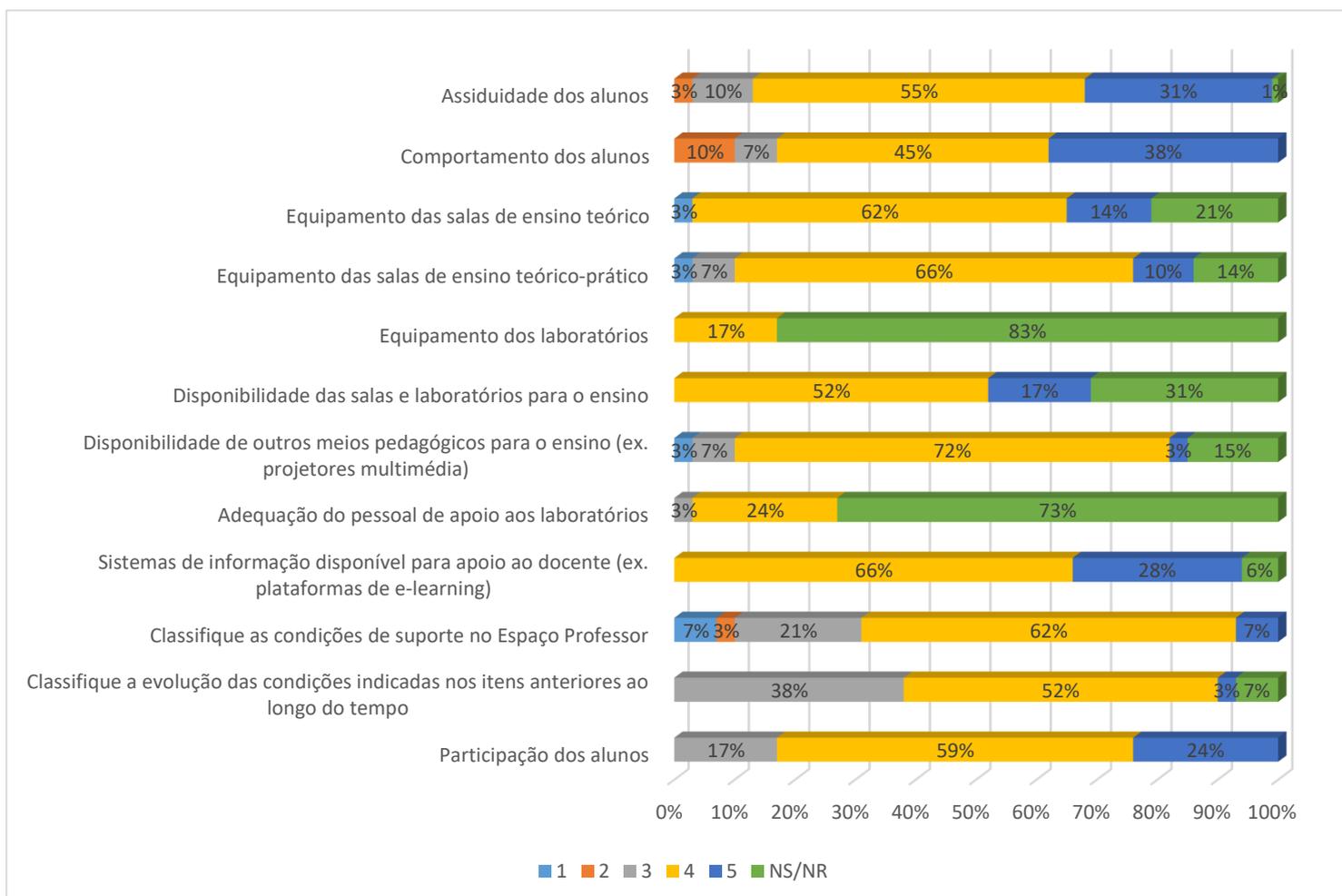


Figura 11 – Classificação das condições de trabalho na unidade curricular pelos docentes da ISS

Na Figura 11 observa-se a classificação que os docentes da ISS – Instituto de Serviço Social deram, na escala de 1 a 5, às condições de trabalho nas unidades curriculares que lecionam, sendo 1 o valor que corresponde a uma maior insatisfação e 5 o valor que corresponde a uma maior satisfação com as condições de trabalho.

É possível observar-se uma avaliação bastante positiva das suas condições de trabalho, com os valores de 4 e 5 a serem os mais selecionados nas diferentes categorias. Destacam-se o **Assiduidade dos alunos** (55% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 31% classificou com um valor de 5) e a **Sistemas de informação disponível para apoio ao docente (ex. plataformas de e-learning)** (66% dos docentes respondentes classificou com valor de 4 e 28% classificou com um valor de 5).

Nota-se que nas categorias **Equipamento dos laboratórios** e **Adequação do pessoal de apoio aos laboratórios**, a maioria dos docentes respondentes optou pela resposta “não sei/não respondo” (respetivamente 83% e 73%).



U N I V E R S I D A D E  
LUSÓFONA

**Lisboa**  
Campo Grande, 376  
1749-024 Lisboa, Portugal  
Tel.: [217 515 500](tel:217515500) | email: [info.cul@ulusofona.pt](mailto:info.cul@ulusofona.pt)

**Porto**  
Rua Augusto Rosa, nº 24  
4000-098 Porto - Portugal  
Tel.: [222 073 230](tel:222073230) | email: [info.cup@ulusofona.pt](mailto:info.cup@ulusofona.pt)